

A VOZ DA VERDADE.

Este jornal politico, litterario, e commercial sabirá cinco vezes por mez. Publica annuncijs, aceita correspondencias pelo preço que se convencionar; mas seo redactor não se responsabilisa pelas opiniões nellas emitidas; o preço da assignatura he de 3\$000 por trimestre, *pagos adiantados*. Subscreeve-se na Typographia, onde vende-se o n.º avulso a 200 rs. O assignante tem gratis 20 linhas impressas, e por cada huma que exceder deste numero pagará 80 rs.

A causa da Corôa Deos protege,
A lei, a ordem, a constituição,
A pura fé da Santa Religião;
E a grei Saquarema, a quem elege!!....

Oeiras do Piahy, na Typographia Saquarema.

A VOZ DA VERDADE.

Candidatos do partido Urubú.

Para o dia 5 de Agosto estão marcadas as eleições primarias para a nova Camara que tem de reunir-se em Janeiro vindouro, e já o partido urubú escolheu seus dous candidatos que dizem serem os Srs. João da Silva de Miranda, e o philancioso Borges, que tendo assistido apenas a uma sessão, que lhe custou, (como se gabou) perto de seis contos de rs., vai agora de novo encaixado na lista, á ver se tem a ventura de tirar a desforra.

Em 1847, quando essa gente lutou com as eleições de Marcos, e esse mesmo Borges prometterão á Provincia inteira seus esforços á favor de muita gente para a legislatura que primeira se seguisse, é chegada a epocha, e francamente despresadas as mais solennes promessas!!

Engodárão n'aquelle tempo o Visconde da Parnahiba, o disserão seo partidista, desfructarão d'elle quanto poderão, e prometterão-lhe que nas proximas eleições para Deputados geraes seria eleito seo filho o Bacharel Jesuino de Sousa Martins, que por esta promessa entrou nas suas fileiras, e os coadjvou no que pôde, confessando á certo collega que o fazia contra suas convicções, mas que assim lhe era mister para fazer baze.

Chegou o tempo das eleições, e o Sr. Dr.

Jesuino já não é lembrado, por aquelles que o fizerão obrar contra sua consciencia, não só advogando uma causa por elle mesmo reconhecida injusta, como se ligando á declarados inimigos de sua familia, dos quaes se compunha, e ainda hoje, a maioria do partido urubú....

Receba o Sr. Dr. Jesuino esta lição, e conheça o character e genio d'essa gente que o illudio; receba o pago de seus trabalhos, e veja realisada a sempre lembrada e muito adequada sentença do velho Esôpo.

Qui fert malis auxilium, post tempus dolet.

Muito desejamos que tome a posição que lhe compete, e dê á esses bixos a importancia e tratamento que elles merecem.

Recommendamos á todos os nossos patricios a mais seria escolha nos dous Deputados que a nossa Provincia tem de dar. Elles devem ser dous Cidadãos probos, honrados, amantes do partido Saquarema, que é synonymo de fieis sustentadores do Throno, da paz publica, e da lei; dois Cidadãos que nos seus empregos se tenham mostrado avessos ao crime e seus auctores, zelosos servidores do Estado, fieis executores da lei, imparciaes, e que tenham feito á Provincia alguns beneficios.

Devem lembrar-se que da má escolha dos representantes da Provincia nascem muitos males que durão para sempre, e por essa causa devemos proceder com muita maduresa e reflexão á fim de evitarmos o arrependimento, companheiro inseparavel dos actos máos.

Contentamo-nos por ora com a simples exposição dessas idéias, e esperamos que a escolha se faça conforme ellas.

Seremos assíduos e francos sobre este assumpto, de que promettemos tratar sempre que julgarmos preciso.

A TYPOGRAPHIA DOS URUBÚS.

Mui empinados e contentinhos se mostram os urubús com a nova da vinda de sua idoza typographia, que elles querem fazer crer já acabar-se em Caxias, o que não podemos absolutamente deixar de duvidar por muitas e assás fortes razões; mas não nos cançaremos com apresental-as todas por que basta-nos soltar a voz, que sempre exprime pura verdade, para que derrotemos esses tarecos, inutilizando suas noventas labias.

Ainda hontem propalavão elles que devia chegar a cada momento a typographia do *primorozissimo* Telegrapho, que tinham mandado comprar; (de sorte que querião assim matar a pobre folha amiga, forte cambada, nem aos seus poupão!..).

Hoje mudão de historia e já espalhão que a typographia vem do Maranhão, que chegára em Caxias & &. E haverá alguém que engula a pilula?

Dizei bisborrias qual a razão por que não comprastes nem a typographia do tal Telegrapho, nem a do Jornal Caxiense, que se vendião, e por que também não haveis arrematado esta, que vos tem desmacarado completamente, por meio da voz da verdade? Não foi por falta dos cobrinhes? Dizei-nos, não vos envergonheis, por que outras couzas de maior monta vos não cauzão pejo...

Sim, confessai que foi por isso mesmo, visto que se vol-a-fiassem, vós a terieis arrematado por todo dinheiro.

Mas se vós não podestes fazer face com nösco na arrematação, somente por cauza dos setecentos e trinta mil reis, que se devia dar logo, como é que já tivestes com que mandar vir do Maranhão essa typographia, tão fallada, e que jamais poderá ser posta aqui por menos de dous contos de reis?

Ora cuidai de outro officio, nescios birbantes, por que vossas pétas não mais aproveitão. Mas quem sabe se algum inexperto lá daquella Provincia não terá cahido nas corriolas dos tratantes? Quem sabe (e isto é o mais provavel) se vem por ali alguma sujeitinha, que alli estava apozentada, e q' o dono a julgando perdida quiz aventurar, pondo-a á mercê de tão mal parado credicto?

Fora destas hypotheses não é possível a

vinda de semelhante typographia; demos porem de barato que por esse modo tenham os melros conseguido alguma couza, resta-nos saber agora quem poderá rabiscar para os papelluchos que devem sahir das formas da apozentada?..... Será o general da bestidade ou Antonio mentira? Certo que não, por que é proverbial a sua incapacidade, pelo que teve a patente de general na bestidade. Oito annos lutou este pedante para metter na cabeça algum latim, e no fim deste tempo deixou as aulas, dezcnganado de que nada aprendia, tanto que hoje não traduz a mais facil oração que lhe mostrarem, e como o fará se a sua miseria é tal que não sabe ligar duas idcias?!..

O seu irmão Jacú molhado?... Também não, por que, o bocadinho de latim, q' aprendeo, não lhe dá habilitações para escrever para o Publico, e nem também algumas noçõesinhas da rançoza logica do velho Gemunse, que por acazo ad'querio, visto que taes doutrinas, por antiquarias e mesquinhas já cahirão no exercicio findo, (mas veja o Inspector que não fallamos do exercicio financeiro). Ainda o publico se acha empanzinado com a moxinifada de asneiras que o anno passado nos deo a tragar por meio da imprensa, pobre imprensa muito aturas!

Ainda seus comparsas e amigos se lembrão daquellas parvoices para que tão depressa queirão entregar sua cauza a tal advogado.

Oh! dirá alguém, e onde está o Lamella, cara estanhada, pcis elle não é tão entendido, e de mais já não tem redigido dous periodicos? A isto responderemos, que vos lembreis do que da Corte mandou dizer certo Dr. filho d'aqui, que não obstante ser da vossa ralè não poude com tudo occultar o nojo que teve ao vêr tanta porcaria involta n'um papel que aqui chamou-se o go-ver-nis-ta, e escrevêo ao irmão de cà pedindo que lhe não mandasse mais tão miseraveis escriptos, que depunhão assás da illustração e talento dos Piauienses, que até o presente gozão por toda parte de bôa nomeada. Alem de que, prostituida como é a sua penna, não recuzará vendel-a por quaesquer quatro vintens para sovar os seus proprios collegas urubús, pois, que só para isso poderá servir, hoje que ninguem mais quer saber da sua rasteira rabulice.

Appareça mais alguém... O Tartufo?... Era o que faltava!! Pois quem não vê que para redigir uma gazeta não é sufficiente o ser lambareiro? Para isso precisa-se de conhecimentos, não pouca intelligencia, e até mesmo de alguma arte em saber ensinar-se ao animo dos leitores, e de tudo isto carece o tal Tartufo, ainda que os seus vassallos o tenham por um prodigio.. Não nos admira isso, por que toda essa matula parece-nos encherger menos do que o Tartufo, que de todo não enchergera.

Já pensavamos esgotada a turma *dos litteratos* urubús, sem depararmos com um só que ao menos merecesse as honras de rabiscador, eis que nos lembramos da sessão magna do ex partido carrapato, e ahi fomos esbarrar ainda em duas notabilidades, o Tamanduá mirim, e o grande Eneas, sobre quem daremos o nosso parecer em pouquinhas palavras, para livrar-nos de maior massada. O Tamanduá que é preguiçozo, dorminhoco e baixo estúpido, que sustenta-se em formigas e outros insectos, nada mais sabe do que gadanhar... para o que tem optimas unhas, e a não ser isso diríamos que esse animalejo antes vigeta do que vive. Vejão-lhe de mais para aquellas mãozinhas, e digão-nos se aquillo é para pegar em penna? Olhem para aquelle fucinho, e expliquem-nos que é aquillo? Ora não fallemos mais no pobrezinho, creião-nos que temos dó delle. Vamos ao outro, ao illustre Eneas; mas d'onde veio esse Eneas? Ah!... veio lá debaixo... de Troia; descendo de alta gerarchia e tem fumaças de fidalgo, accrescendo que se inculca de sabidão; pode ser, esperemos que nos dê ares de sua graça, e no entanto permitta-nos que lhe digamos que, se não recorrer á illuzões, a diatribes, e mentiras, não terá certamente sobre que escrever, por que em abono da verdade os Saquaremas são limpinhos de mazellas, e não se temem que lhes cantem a vida.

A propezoito de cantar, e o tal Eneas não tem cara de poeta?

Em uma palavra, vós absolutamente não precisaes da imprensa, e se consultardes maduramente vossos interesses, jamais tereis a lembrança ou rematada loucura de mandar vir uma typographia (cazo vos fosse isso possível); por quanto a imprensa esse invento sublime tem um fim muito alto e nobre,

muito justo e sancto de mais para que possaes attingil-o. Ella é o meio proprio pelo qual se podem realizar os grandes principios, é a melhor molla para o desenvolvimento intellectual e moral, é tambem um agente poderoso para o descobrimento da verdade, e para a sustentação d'uma politica, d'um systema verdadeiro &. Assim nós que temos uma politica, que defendemos um systema, isto é, a Monarchia, as leis, que nos regem, a paz e a ordem, que amamos de coração a verdade, que trabalhamos pela realização de principios os mais uteis e honestos, nós sim podemos fazer emprego desse bello e proveitozo mechanismo, podemos estigmatizar as facanhas dos urubús, por que não tememos que nos apprezentem defeitos; mas vós que só vos nutriz de infamias e vilezas, vós que não tendes outro principio se não o latrocinio, o assassinio, a dezordem, que não quereis outra politica que não seja a de locupletar-vos com os bens alheios, a de dominar, aterrar, e opprimir a todo mundo, como fazeis sempre q' desfructaes os empregos, vós em fim que tendes a maior aversão ás leis e ao Throno, como o haveis provado pelos vossos feitos, não podeis de boa fé recorrer á imprensa, e nunca escrevereis se não calumnias as mais vergonhozas, injurias as mais descomunaes, e destes os mais indecentes, unicas armas que sabeis manejar, por que bandidos e forasteiros politicos, como sois e cobertos de indignidades não podeis encontrar outras com que nos possaes ferir, e só disso vos servistes nos immundos Liberal Piauiense, Governista, Constitucional, e Correio dos Municipios, que devem cauzar eterna vergonha e discredito a seus auctores.

O PROCESSO DE PESTANA.

O Sr. Dr. Cirqueira fortuitamente e como maior pasmo nosso deo-se de suspeito no primeiro processo de responsabilidade do seu comparsa o Pestana, tendo-o já absolvido no segundo muito mais importante, pelo que passou ao Sr. Dr. Carlos Moura, que tambem se deo de suspeito, no que procedeo com aquella dignidade propria de um Magistrado que preza sua reputação. Muitas razões havião, que o devião obrigar a isso, e quando alguém pensava que

ellas serião desprezadas pelo Sr. Dr. C. M., appareceu a sua suspeição, com que deo mais um publico testemunho do quanto preza a sua dignidade. Louvamos muito ao Sr. Dr. C. Moura esse proceder, e assim o faremos sempre que tivermos o prazer de vel-o proseguir imparcial na espinhoza carreira de Juiz.

Impedido o Sr. Dr. C. de funcionar em tal processo, e se achando igualmente impedidos os 2 Supplentes que nos restão da lista sextupla, e os primeiros Vereadores, foi ter ao Sr. Miguel Paiva como 4.^o Vereador, que accitou o encargo, disposto á dar fim á esse processo.

Convencidos estamos que o Sr. Paiva já um tanto versado em materias de julgar, em que se tem portado sempre com muita dignidade e justiça, assim agora o fará n'esse processo, em que as provas tão claramente demonstrão o crime e seo auctor. Sabemos do tropel de empenhos que tem perseguido ao Sr. Paiva para absolvição do réo, porem em vista de sua probidade, amor á justiça, e aversão ao crime, temos por certo que esses empenhos não acharão echo em o Sr. Paiva, que, como Juiz recto e imparcial decidirá pelo provado e não por pedidos, que só servem para confirmar cada vez mais o crime do accusado, por que se elle não fosse culpado confiava na sua innocencia, e nas provas que apresentasse, e não atormentaria os Juizes com essa chusma de pertinazes padrinhos que não se contentão em pedir justiça, e sim instão logo pela absolvição do criminozo, sem se lembrarem das provas que contra este existem no processo, nem tão pouco da reputação de um Juiz, o que querem somente é ser satisfeitos, dê no que dêr. Por tanto recommendamos assás a este Juiz cautella contra essa gente, tomamos a liberdade de pedir-lhe que descarregue sobre o accusado a espada da Justiça com todo o pezo d'ella, com a dignidade de Juiz Saquarema que tem por diviza Justiça rigorosa aos réos, sejão de que lado forem.

Assim o esperamos.

NOTICIA INTERESSANTE.

Consta-nos que o Inspector de Nazareth já tem dois attestados de duas pessoas, cujos testemunhas invocamos em o n.^o 14, que muito bem dizem de sua conduta moral e ci-

vil. Segundo esses documentos não ha creatura mais innocente que aquelle Inspector. Em um desses documentos nos dizem, está escripta esta oração = nunca vi V. S. vender gados de N. S. . . . e era escripto por pessoa diversa da que devia attestar.

E' com taes documentos que o Sr. Rabello quer justificar-se das accusações que lhe fazem, todos que o tem conhecido n'aquella Inspeção. Cauzou-nos por certo alguma admiração sabermos que essas duas pessoas escondessem a verdade, attestando tão favoravelmente a esse Inspector, esquecendo-se do que ambas tem dito a respeito *das escandalozas partilhas*, e da venda dos gados de N. S. sobre cujo preço se pediu a diversas pessoas, que se alguém indagasse por elle, respondessem que tinha sido vendido a nove mil reis a cabeça, tendo aliás sido a onze mil reis. Lembrem-se os dois protectores do Sr. Rabello que bem frescas estão as memorias das pessoas, a quem contárão alguns factos, e que sabemos de mais algumas coizas por elles mesmos ditas, e hoje negadas, que nada abonão seus caracteres; e por isso lhes recomendamos que não deixem a verdade por qual quer interesse.

NOTICIAS DIVERSAS.

Por Decreto de 3 de Março foi nomeado Comandante Superior da Guarda Nacional de Valença o nosso muito honrado e distincto correligionario Coronel Francisco José d' Araujo Costa. Cujos nome diz tudo, e nos poupa tecer-lhe elogios. A honradez precedente desse distincto e benemerito Piauiense assás o dão a conhecer por toda a parte.

Igual nomeação teve o Sr. Coronel Joaquim José Rodrigues d' Aguiar do Municipio do Puy por Decreeo d'aquelle mesmo dia.

ERRATAS.

No numero 15 pagina 4.^o colum. 1.^o linhas 13 = benignidade leia-se benignidade. Linhas 22 párela = leia-se = parentella. Linhas 32 = impassibilidade leia-se = imparcialidade. Linhas 46 = servedtia leia-se serventia. Linhas 53 = assegura-nos leia-se assegura-nos. Colum. 2.^o Linhas 16 = se em elles = leia-se se um d'elles.

OBRAS DO PIAUHY. NA TYP. SAQUAREMA 1849.
Impresso por Elias Soares da Gama.